

01

A ascensão
da EAD



03

Qualidade
na EAD



02

Conceitos
Fundamentais



Qualidade na Educação a Distância

Principais Componentes

Prof. Dr. Luciano Sathler

30 de novembro de 2020



Recursos
adicionais

04





ABED

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA





A ascensão da EAD



Graduação

Pós-Graduação Lato Sensu

Educação Corporativa

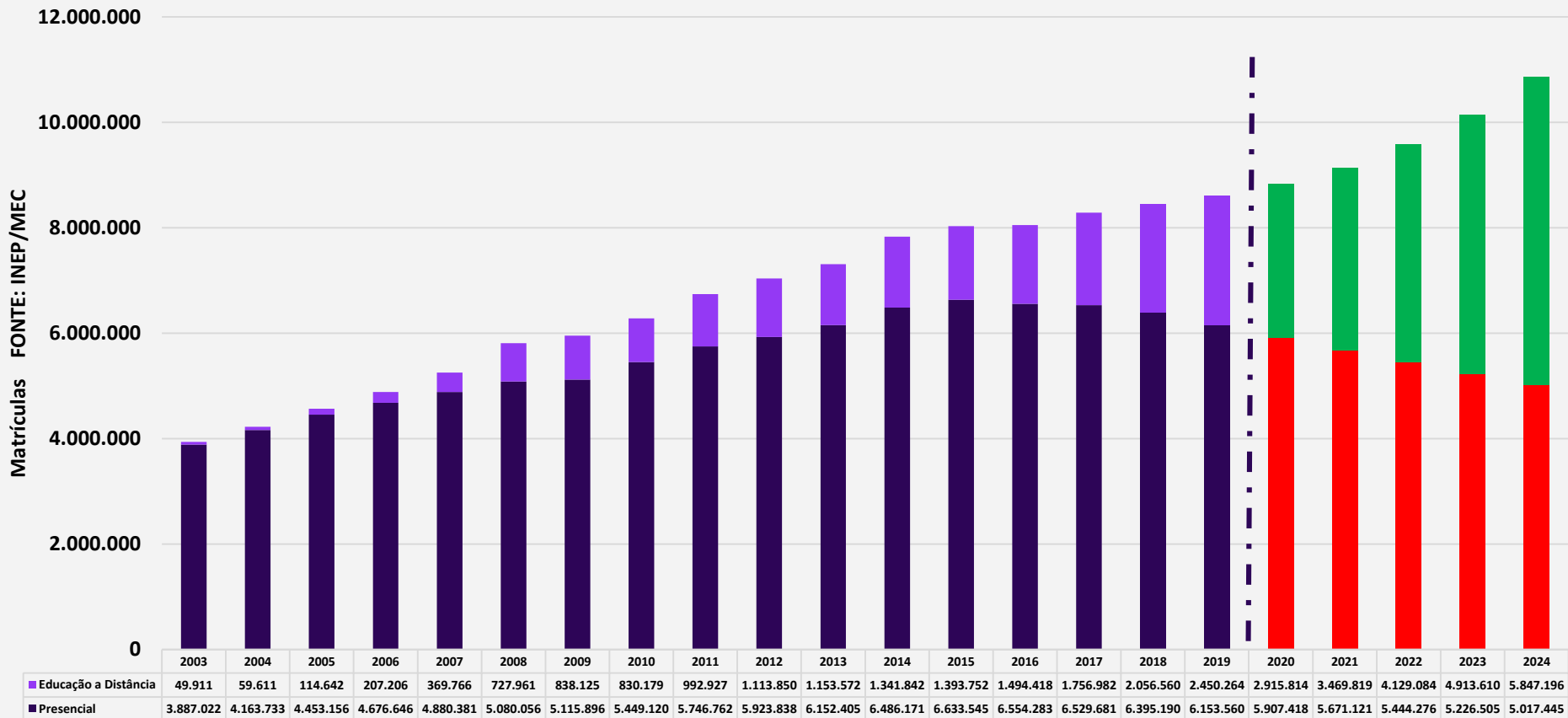
Cursos Livres / MOOC

Pós-Graduação Stricto Sensu

Ensino Médio

Brasil - Matrículas Graduação por modalidade, de 2003 a 2019; projeção até 2024

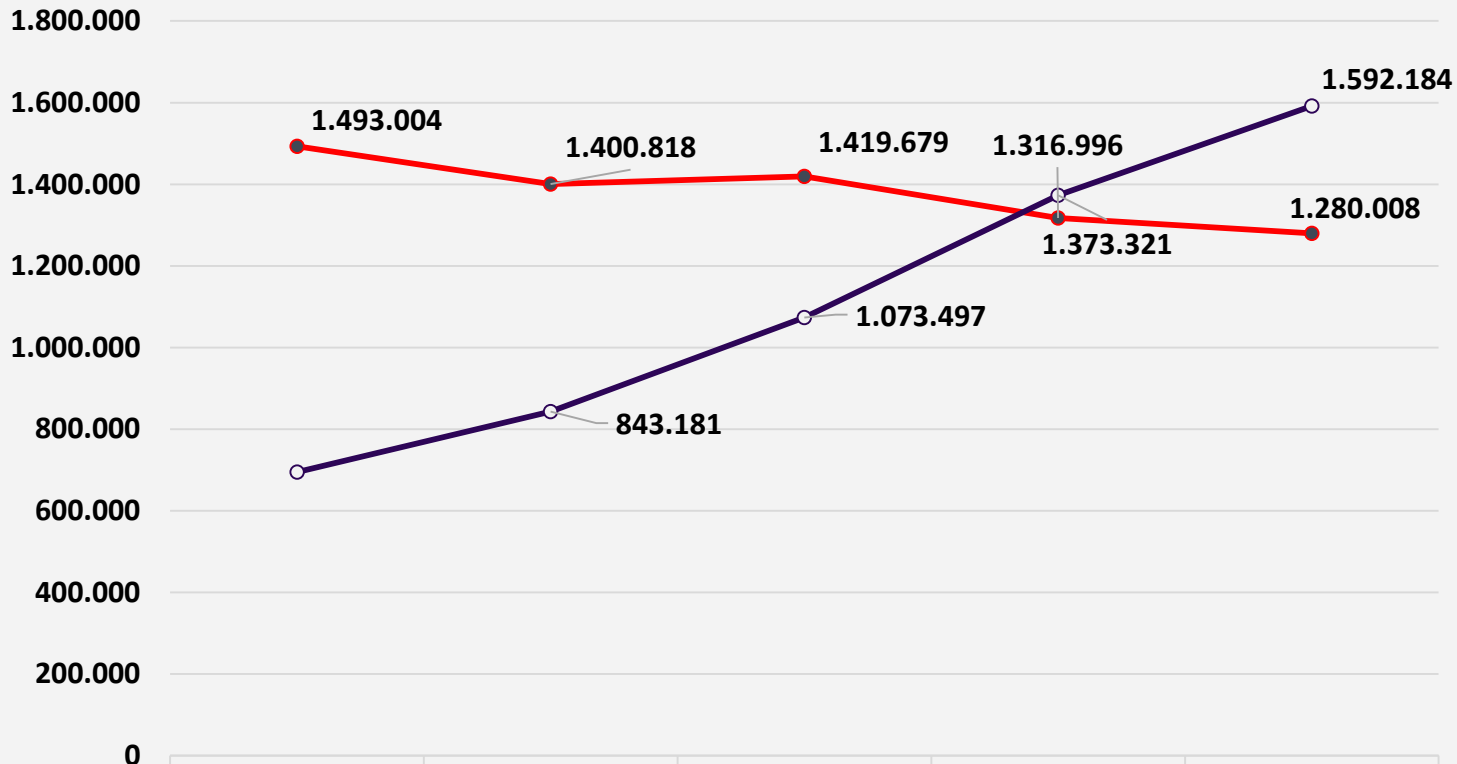
Luciano Sathler



Número de ingressos por processo seletivo em cursos de Graduação, por modalidade de ensino - Brasil – 2015 - 2019

Luciano Sathler

Ingressantes FONTE: INEP / MEC



Ingressantes Presencial - Privadas	1.493.004	1.400.818	1.419.679	1.316.996	1.280.008
Ingressantes EAD - Privadas e Públicas	694.559	843.181	1.073.497	1.373.321	1.592.184

	2015	2016	2017	2018	2019
Ingressantes Presencial - Privadas	1.493.004	1.400.818	1.419.679	1.316.996	1.280.008
Ingressantes EAD - Privadas e Públicas	694.559	843.181	1.073.497	1.373.321	1.592.184



02

Conceitos Fundamentais



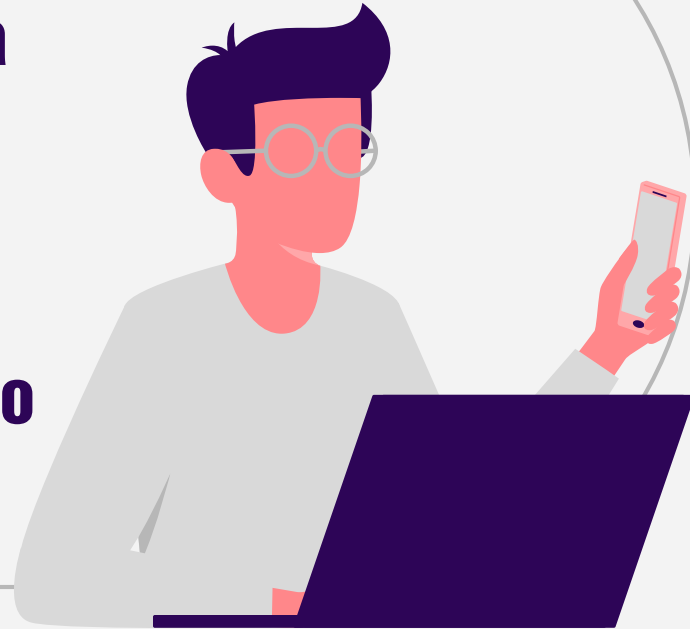
Educação e Equidade

“ Quando a escola é boa, ela consegue compensar, em boa parte, as dificuldades que os alunos de famílias menos educadas e com menos recursos costumam trazer. Quando os sistemas escolares são bem organizados, eles colocam mais recursos humanos e materiais nas escolas em áreas mais críticas.”

SCHWARTZMAN, Simon. **Equidade e qualidade da educação brasileira**. São Paulo: Editora Moderna, 2008.

“ Quando, por sua vez, as escolas não são boas e os sistemas escolares são mal administrados, as desigualdades de origem social se mantêm e até se acentuam. Os problemas de equidade nas escolas não podem ser mais tratados de forma separada dos problemas de qualidade.”

Qualidade na educação se verifica a partir da associação entre a aprendizagem esperada dos conteúdos, as competências cognitivas e habilidades desenvolvidas na construção do conhecimento.



Luciano Sathler



— Leia o Relatório “**Diagnósticos e propostas para a Educação Básica brasileira**”, preparado em 2018 pelo Instituto de Estudos Avançados da USP.

Expertise com tecnologia e EAD

Forte

Instituições que oferecem EAD com pouca qualidade

Instituições que oferecem EAD com ótima qualidade

Fraca

Instituições que não conseguem oferecer EAD

Instituições de ótima qualidade que passaram a oferecer EAD

Fraca

Forte

Luciano Sathler

Cultura organizacional, trabalho em equipe, flexibilidade e qualidade da oferta



03

**Qualidade
na Educação
a Distância**



Macro



Micro

Garantia da Qualidade / Acreditação

Percepção da pessoas

Custo / Acesso / Resultados

Como é possível assegurar a qualidade da EAD assim como o fazemos com o ensino presencial?

Como é possível demonstrar a qualidade da aprendizagem na EAD em meio às suas diferenças em relação ao ensino presencial?

Como é possível assegurar a qualidade da educação independentemente de ser EAD ou ensino presencial?

Qualidade dos recursos e insumos



Qualidade dos resultados

Qualidade dos processos

Qualidade das pessoas, recursos e insumos

Qualidade das
pessoas, recursos
e insumos

Currículos

Tecnologias amigáveis, eficientes e acessíveis

Material didático

Valorização e qualificação do corpo docente

Valorização e qualificação das equipes técnico-administrativas

Infraestrutura

Qualidade dos processos e práticas

Qualidade dos
processos

Registros acadêmicos (conhecimentos prévios)
Gestão do ensino (didática, avaliação,
personalização etc)
Quantidade e qualidade da interação
Qualidade da mediação
Sustentabilidade econômico-financeira

Qualidade dos resultados

Qualidade dos
resultados

Conhecimento e domínio do conteúdo
Competências e habilidades
Metacognição
Reconhecimento da qualificação
Retorno sobre o investimento

Leitura recomendada

**TENDÊNCIAS DE
PRECARIZAÇÃO DO
ENSINO SUPERIOR
PRIVADO NO BRASIL**

BIELSCHOWSKY, C. E. Tendências de precarização do ensino superior privado no Brasil. In **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** - v. 36, n. 1, p. 241 - 271, jan./abr. 2020. Disponível em <<https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/99946>> acesso em 21/11/2020.

Obrigado!



Luciano Sathler





04

Recursos adicionais



Modelo Europeu de Maturidade Para *Blended Learning*

Introdução

O modelo a seguir é uma estrutura que pode ser usada para lidar com qualquer problema conceitual ou questões de implementação relativas à aprendizagem em cursos que adotam o *blended learning*.

O destaque que aqui fizemos indica quais dimensões são relevantes para professores e educadores. No documento disponibilizado pela *Associação Europeia de Universidades de Ensino a Distância*, mais conhecida por sua sigla em inglês - *EADTU*, também há aspectos que podem ser verificados para instituições e formuladores de políticas públicas.

Clique na imagem

SEM CATEGORIA

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Educação pós-pandemia e a urgência da transformação digital

📅 1 mês atrás 🗨️ Comentar 👁️ 2.319 visualizações ⌚ 8 min read

Categorias

DATA SCIENCE

25

DEVELOPMENT

96

GESTÃO EM TI

21



Competências para a Economia Digital

Contexto para a Mudança em Larga Escala na Educação



[1] Sociedade da Informação

Sociedade Agrária: O poder era de quem possuía terras e dominava os meios de produção agropastoris.

Sociedade Industrial: O poder estava mãos dos industriais, comerciantes e de quem transportava mercadorias.

Sociedade da Informação: O poder está com quem domina os meios de produzir, coletar, organizar e disseminar informação. Pessoas, organizações e países enriquecem com base na Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). É um

CAPÍTULO 15

O aluno e a sala de aula virtual

Luciano Sathler Rosa Guimarães

Aluno virtual *versus* novo aprendiz

Originalmente, o título deste capítulo seria “O aluno virtual”. A mudança se deu perante alguns fatos que exigem a ampliação da abordagem sobre o assunto. Dentre as razões está o fato de a palavra “aluno” remeter à relação que se estabelece em sistemas formais de ensino, o que limitaria por demais o tema, em tempos que a demanda por educação informal acompanha o ritmo inebriante em que novos conhecimentos são elaborados e sua informação, difundida. Já o termo “virtual” foi objeto de numerosos textos, com enfoques filosóficos, metafóricos e até

sência de saneamento básico, deficiências no fornecimento de eletricidade, ausência de segurança pública e inacessibilidade aos serviços básicos de saúde;

- *Dependência de ambientes econômicos informais ou de subsistência*, sem possibilidade de oferecer seu trabalho ou o resultado deste em outras localidades, o que aumenta sua vulnerabilidade e tendência a não mudar a realidade de uma geração para outra;
- *A penalidade da base da pirâmide*, ou seja, a maioria dos empobrecidos paga mais caro por serviços e produtos básicos do que os favorecidos, em dinheiro ou no seu esforço

Aprender na Sociedade da Informação

Abordagem metacognitiva da aprendizagem: criação de sentido e autoavaliação

Fatores que impactam a aprendizagem autodirigida

Estudantes têm o controle sobre a concepção do que precisa ser aprendido, *design* (quais recursos e estratégias devem ser usados), implementação e avaliação de sua própria aprendizagem (critérios e avaliação dos resultados). Professores podem guiar os discentes para encontrarem suas próprias necessidades, interesses e em como alcançá-los. Em uma comunidade de aprendizagem, que inclua experts, pares e docentes.

Atributos pessoais

Motivação, automonitoramento, autogestão e autocontrole.

Design

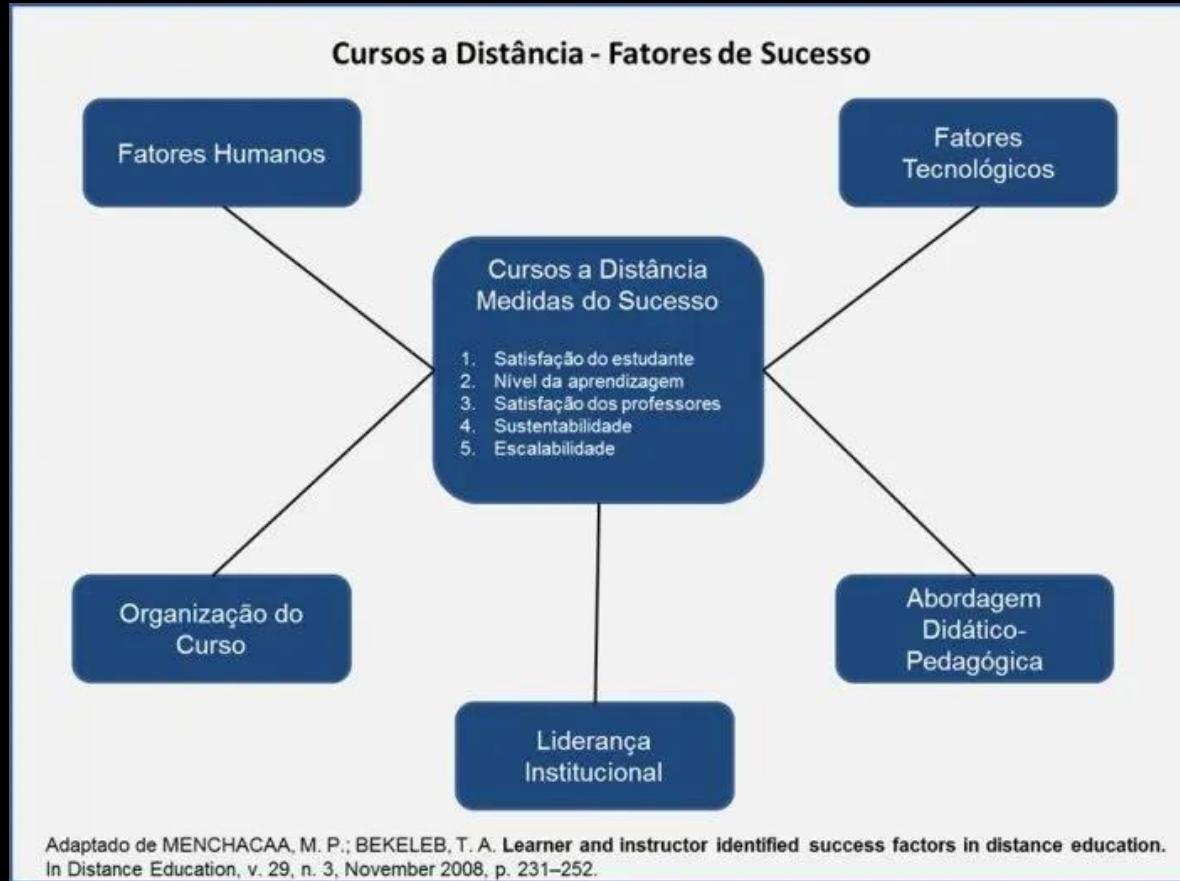
Um AVA organizado para incorporar elementos que influenciam o quanto os estudantes controlam e direcionam seu próprio processo de aprendizagem: *recursos, estrutura, tarefas, interação e aprendizagem entre pares.*



Processo

1. Diagnóstico dos objetivos de aprendizagem.
2. Formulação dos objetivos de aprendizagem.
3. Identificar pessoas e materiais disponíveis para a aprendizagem.
4. Escolher e implementar estratégias adequadas.
5. Avaliação da aprendizagem.

Educação Aberta e Flexível, um caminho sem volta



Por Luciano Sathler
Blog do Jornal
Estado de São Paulo,
12 de dezembro de
2017

The Online Learning Consortium

Quality Scorecard Suite



Quality Scorecard for Online Student Support

NEWEST OLC SCORECARD

The latest addition to the OLC Quality Scorecard Suite is designed to assist in the identification of gaps in services and provides a pathway to improve support for online students.

[LEARN MORE](#)



How can we help? (+)

Princípios da educação online

Luciano Sathler

1 CONHECIMENTO COMO "OBRA ABERTA"

em construção sem fim, que convida à ressignificação, interferência, completção, autoria e cocriação

4

APRENDIZAGEM COLABORATIVA

processos formativos baseados na interação social (interatividade), socialização, participação, compartilhamento, negociação, diferenças e emoções

5 CONVERSAÇÃO, INTERATIVIDADE

além da fala do professor, promover: conversação em grupo e em particular, conversação síncrona e assíncrona, conversas formais e informais

6 ATIVIDADES AUTORAIS

projetos de aprendizagem, atividades em grupo, práticas contextualizadas, multiletramentos

2 CURADORIA DE CONTEÚDOS ONLINE

conteúdos online, em múltiplos formatos e múltiplas linguagens

2

3

AMBIÊNCIAS COMPUTACIONAIS DIVERSAS

ambientes de aprendizagem, mídias sociais e redes sociais sistemas de conversação, de autoria (colaborativa), aplicativos etc.



7

MEDIAÇÃO DOCENTE ATIVA

dinâmicas de grupo
mediação para colaboração
mediação partilhada

8

8 AVALIAÇÃO BASEADA EM COMPETÊNCIAS, FORMATIVA E COLABORATIVA

Rastros da interação online possibilitam, além da avaliação de conhecimentos, avaliar habilidades (projetos, tarefas e trabalhos), e atitudes (presença, participação e colaboração)

PIMENTEL, Mariano; CARVALHO, Felipe da Silva Ponte. **Princípios da educação online**: para sua aula não ficar massiva nem maçante! SBC Horizontes, maio 2020. ISSN 2175-9235. Disponível em: <<http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/05/23/principios-educacao-online>>. Acesso em: 30.05.2020